

Segunda-Feira: 14/10/2024 – 8h45.

## Notícias em destaque

### O que esperar do câmbio brasileiro ?

Na última semana presenciamos a escalada do dólar frente a ativos emergentes diante de uma expectativa anterior que configurava pelo menos 3 semanas de valorização do Real brasileiro. O fato é que há uma perda de credibilidade no mercado doméstico e estrangeiro, levando à desvalorização do real. A desconfiança é soberana, se o país não consegue provar como pagará seus compromissos, o que esperar das empresas que compõe essa nação?

No último pregão o mercado reagiu a todo esse ruído quando Lula novamente pegou um microfone e expôs seu entendimento sobre imposto sobre pessoas físicas de alta renda e herança fazendo o mercado precificar um bônus ainda maior na curva de juros o que refletiu na valorização da moeda americana sobre a brasileira dentro de um investidor estrangeiro que vai semanalmente vendendo Brasil. Olhando apenas para o local o que podemos testemunhar nas próximas semanas é um Banco Central antecipando suas linhas para suprir as necessidades do câmbio que tem além dessa aversão ao risco que o fiscal somados aos ruídos políticos trazem, a introdução das contas cripto que fomentam mais de USD20 bilhões em fluxo negativos ao saldo brasileiro além da chamada de caixa de multinacionais rumo a suas matrizes comum nessa época do ano.

## Follow the Money

### Resumo: **Compra Forte**

|                       |                     |              |            |
|-----------------------|---------------------|--------------|------------|
| Médias Móveis:        | <b>Compra Forte</b> | Compra: (12) | Venda: (0) |
| Indicadores Técnicos: | <b>Compra</b>       | Compra: (5)  | Venda: (3) |

### Aversão ou apetite a risco?

Vivemos um momento no curto prazo de aversão ao risco no mercado internacional. No Brasil, isso reflete no preço do dólar apimentado por bastante incerteza fiscal.

## Consultor Financeiro – NO RADAR

### Cenário Internacional

Nesse final de semana, tivemos o ministro das finanças da China expondo sua política de fomento da segunda maior economia do mundo, e o reflexo disso veremos ao longo dessa semana, dentro de um contexto de alta sensibilidade da economia brasileira. No Oriente Médio, o Hezbollah forja novo comando para crucial guerra terrestre contra Israel, após disparos israelenses contraposição da ONU no Líbano em torre de vigia, na última sexta-feira (11), mataram 22 pessoas. Na corrida presidencial dos EUA, pesquisas apontam empate entre Kamala e Trump, trazendo ainda mais imprevisibilidade aos mercados para novembro. Enfim, o jogo financeiro segue em aberto, prometendo muita volatilidade nesse último trimestre de 2024.

## Análise Técnica – USD/BRL



Foram 5 pregões sendo 4 de alta na última semana totalizaram ganhos para o dólar de + 3,28% no período. A paridade entra agora no retângulo de lateralização onde o alvo está em R\$5,6741 e o suporte em R\$5,5859. Temos espaço para correção e esse movimento é saudável, caso ocorra, onde teríamos a zona justa de valor em R\$5,5124. O volume de contratos com vencimento para novembro está em 11.892. Encerramos a sessão de sexta-feira com mercado em alta de 0,92% e taxa spot de R\$5,6350

## Análise Técnica – EUR/BRL



O euro busca a mesma valorização perante o Real brasileiro e agora testa a base do retângulo de lateralização em R\$6,1661. O rompimento desse patamar projeta a moeda do velho continente no alvo de R\$6,3107. O estocástico recomenda a continuidade dessa tendência de alta com teste nos 96 pontos. A divisa da zona do Euro encerrou o último pregão na taxa spot de R\$6,1659, em valorização de +1,00%.